

FICHA TÉCNICA

Ceratitis rosa

CÓDIGO: **1L005** (1,4 g)

1 - Nome do produto: Dispensador / difusor de feromona (paraferomona) para *Ceratitis rosa*.

2 - Tipo de formulação: Substância ativa impregnada em filtro de ceras especiais.

3 - País de origem: Holanda.

4 - Prazo de validade:

- Congelador (< -18 Celsius): 2 anos;
- Frigorífico (< 6 Celsius): 2 anos;
- Temperatura ambiente (< 25 Celsius): 1 ano.

5 - Conteúdo:

- Paraferomona *Ceratitis rosa* - Trimedlure 31 % p/p (1,4 g/difusor, 311 g/kg);
- Materiais inertes (ceras especiais e transportadores) 69 % p/p.

6 - ID das substâncias ativas:

- Trimedlure; 1,1-dimetiletil 4(ou 5)-cloro-2-metilciclohexanocarboxilato N° CAS: [12002-53-8].

Nota: Apesar de ser referida como paraferomona em múltiplas referências, Trimedlure é efetiva sobretudo na atração dos machos de *Ceratitis rosa*, tendo um efeito restrito sobre fêmeas.

7 - Descrição física do dispensador da feromona: Filtro avermelhado de ceras especiais (Fig. 7.1). Dimensões: 15 mm de diâmetro exterior, 20 mm de altura total. Peso: 2,9 - 3,1 g.



Figura 7.1 - Dispensador / difusor de feromona para *Ceratitis rosa* constituído de ceras especiais moldadas em forma de filtro.

8 - Descrição da embalagem: Saqueta laminada hermeticamente selada, ou em contentores.

9 - Condições de armazenagem: As feromonas devem ser armazenadas na embalagem original selada. Aconselha-se a armazenar o produto no congelador ou no frigorífico sempre que seja possível. Permita que os dispensadores atinjam a temperatura ambiente na embalagem original antes de abrir e utilizar.

10 - Montagem do dispensador da feromona: Não toque com o dispensador da feromona noutros objetos e use sempre luvas para manipular a feromona. A feromona deve evaporar livremente do dispensador. Não aperte ou esprema o dispensador (ver Fig. 7.1), essa ação perturba a livre difusão da feromona, dada a compactação das ceras que constituem a estrutura do dispensador. O dispensador deve ser colocado no suporte existente no interior da armadilha Tephri (copo mosqueiro) (Fig. 11.1 - imagem 5).

11 - Armadilha: Aconselha-se o uso da armadilha Tephri (copo mosqueiro) (Fig. 11.1) para a captura deste inseto. Após montagem da armadilha e do dispensador de feromona de acordo com as indicações ilustradas nas imagens 1 a 6 da figura 11.1, instale-a a 1,5 - 2 metros de altura, predominantemente no lado nascente da copa das árvores, ou onde se espera que o inseto atue. A adição de 100 a 200 ml de água com algumas gotas de sabão neutro ou óleo não usado ajuda à retenção no interior da armadilha dos insetos atraídos.



Figura 11.1 - Esquema ilustrativo dos componentes e do processo de montagem da armadilha tipo Tephri - copo mosqueiro. **Detalhes:** 1 - Componentes da armadilha: um **copo amarelo** com quatro aberturas laterais e outra no funil invertido no interior do copo, uma **tampa** translúcida com um **cabide metálico**, um **cesto interno** com estrutura para a feromona e por quatro **canais transparentes**; 2 - Montagem dos canais transparentes nas aberturas laterais: o copo deve ser deitado sobre uma superfície rígida / antiderrapante e o canal transparente colocado no orifício, iniciando com a parte mais estreita do canal e ir ajustando até ao completo encaixe do canal no orifício (este procedimento requer o uso de alguma força, de forma a encaixar a peça do canal, no respetivo orifício); 3 - Montagem dos canais transparentes nas aberturas laterais: utilizando os polegares como se exemplifica na imagem 3, de forma a forçar a entrada e fixação da peça do canal em cada um dos orifícios até ser escutado um clique, indicação de que o pleno encaixe das peças ocorreu. Repetir o processo para cada um dos quatro orifícios; 4 - Aspecto final do copo com os quatro canais instalados; 5 - Vista interna do copo com o cesto interno e o dispensador de feromona; 6 - Vista externa do copo montado.

Os canais transparentes previnem a evasão dos insetos capturados, dado que dificultam a localização dos orifícios; **5** - Montagem da estrutura com cesto interno: deve colocar-se a estrutura na ranhura existente no rebordo do copo, de forma que o cesto fique com a abertura virada para cima. A feromona específica deve ser colocada no cesto, após ser retirada da embalagem original. Devem ser seguidas as indicações específicas de instalação para cada tipo de difusor. Devem ser utilizadas luvas para manipular o difusor de feromonas, durante a abertura / retirada da embalagem original e instalação; **6** - Montagem da tampa translúcida com cabide metálico: deve encaixar-se a tampa no encaixe existente no copo e rodar de forma a prender os encaixes da mesma no copo, e vice-versa. Desta forma, a estrutura do cesto interno fica igualmente retida e perfeitamente fixa entre o copo e a tampa.

A densidade aconselhada de armadilhas a instalar por cada hectare está dependente do tipo cultura, desenvolvimento da maturação, forma de gestão da praga selecionada e claramente da intensidade do ataque da mesma. A densidade das armadilhas deve ser gerida e ajustada periodicamente em função dessas variáveis e suportada pela recolha de dados fiáveis resultantes da monitorização e de amostragens regulares. O sucesso na aplicação da metodologia é altamente dependente dessa correta gestão. Assim e de uma forma genérica, para citrinos aconselha-se a instalação de 3 a 50 armadilhas por cada hectare de cultura e de 3 a 75 por hectare para o caso de outras culturas de maior densidade. As armadilhas devem ser instaladas nos ramos das árvores a uma altura de 1,40 a 2 m (em árvores de maiores dimensões, deverá colocar pelo menos 1 armadilha em zona mais elevada) de forma que as aberturas não fiquem obstruídas por folhas ou frutos, predominantemente na zona da copa exposta ao sol da manhã. As armadilhas contendo o dispensador devem ser colocadas pelo menos 50 dias antes da colheita ou imediatamente antes do início da mudança de cor dos frutos (preferencialmente a meio do desenvolvimento dos frutos). Recomenda-se a verificação periódica das armadilhas de forma a ser conhecedor da população da praga presente no pomar ao longo do desenvolvimento dos frutos. Após o início da mudança de cor dos frutos, devem ser realizadas amostragens regulares aos danos na produção alvo para determinação do NEA e aplicadas as medidas consideradas necessárias e viáveis, recorrendo para tal, a metodologias diretas de limitação da população da praga sempre que o NEA seja atingido. Aconselha-se ainda a consulta regular das recomendações constantes nas circulares emitidas periodicamente pelas Estações de Avisos Agrícolas da região onde se encontra a exploração, de forma a seleccionar a metodologia aconselhada para cada modo de produção.

12 - Período de vida da feromona: Após instalação na armadilha o poder atrativo da feromona para *Ceratitis rosa* estará ativo pelo menos durante 10 a 12 semanas. Para melhor desempenho, substitua a feromona após 11 semanas.

13 - Informação acerca do inseto:

A *Ceratitis rosa* e a *Ceratitis quilicii*, anteriormente apenas designadas como *C. rosa* (a espécie foi subdividida em duas espécies distintas), constituem uma das pragas que maior impacto causa em explorações de produção frutícola, sendo considerada um praga-chave para uma ampla diversidade de espécies fruteiras em países sul-africanos, sendo que a sua zona de deteção está progressivamente a ampliar-se no interior do continente africano. A mosca causa danos nos frutos durante a oviposição. A eclosão e posterior desenvolvimento das larvas com o inerente processo de alimentação a ocorrer no interior dos frutos leva a uma deterioração progressiva do seu estado sanitário, que habitualmente culmina no apodrecimento total ou parcial em resultado da infeção secundária por bactérias e fungos.

Para obter informações adicionais acerca do inseto, por favor consulte:

<https://gd.eppo.int/taxon/CERTRO>

Gestão documental Biosani:

Versão: B_FT_FE_137_2/06 de junho de 2025

Modificação: 02

Responsável: AF

Data de impressão: 06 / 06 / 2025